

FEIRA ECOSOL EM ARAGUATINS: PERSPECTIVAS DE SOLIDARIEDADE E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

ECOSOL FAIR IN ARAGUATINS: PERSPECTIVES OF SOLIDARITY AND SUSTAINABILITY IN THE ECONOMY

Izadora Ribeiro Barros Araújo¹
Vitória Lopes Pereira²
Natália Oliveira da Silva³
Sophia Heloiza Almeida⁴
Paulo Hernandes Gonçalves da Silva⁵

Área Temática: Cooperativismo, Economia solidária e Gestão de Empreendimento
Modalidade: Artigo Científico

Resumo: Este trabalho demonstra a importância da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar Feira ECOSOL- para a região, população, como também para os produtores da agricultura familiar da cidade de Araguatins-TO, evidenciando assim, as perspectivas de solidariedade e sustentabilidade econômica. Trata-se de um estudo cuja a intenção é descrever sua contribuição no impulsionamento e no fortalecimento da agricultura de subsistência presente no município, visando manter o desenvolvimento sustentável, geração de renda, e sua colaboração para o aumento do contato social entre os indivíduos. Fez se uso da metodologia de revisão documental baseada em estudos de materiais expositivos e argumentativos sobre o assunto, e integralizou-se ainda com a pesquisa de campo feita na feira ECOSOL, para melhor entender as realidades e dificuldades encaradas pelos agricultores. Dentre os resultados atingidos tem-se a conclusão de que a Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar de Araguatins, manteve-se um papel eficiente para a oportunização de experiências socioeconômicas para cada participante, seu destaque na diversidade de produtos e a satisfação dos consumidores.

Palavras-Chave: ECOSOL, agricultores, agricultura, sustentabilidade

Abstract: This work demonstrates the importance of the Solidarity Economy and Family Farming Fair – ECOSOL Fair – for the region and its population, as well as for the family farming producers in the city of Araguatins, TO. It highlights the perspectives of solidarity and economic sustainability. This is a study aimed at describing the fair's contribution to the promotion and strengthening of subsistence farming in the municipality, with the goal of maintaining sustainable development, generating income, and fostering increased social interaction among individuals. The methodology used involved a documentary review based on expository and argumentative materials on the subject, complemented by field research conducted at the ECOSOL Fair to better understand the realities and challenges faced by the farmers. Among the results achieved, the study concludes that the Solidarity

1 Acadêmica do curso de Engenharia Agrônoma - Campus Araguatins (IFTO); izadorarba20.06@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Engenharia Agrônoma - Campus Araguatins (IFTO); vitoria.lopesp10@gmail.com

3 Acadêmica do curso de Engenharia Agrônoma - Campus Araguatins (IFTO); nataliaoliveiradasilva015@gmail.com

4 Acadêmica do curso de Engenharia Agrônoma - Campus Araguatins (IFTO); heloizasophia166@gmail.com

5 Professor do Campus Araguatins do IFTO; paulohg@ifto.edu.br

Economy and Family Farming Fair of Araguatins has played an effective role in providing socioeconomic opportunities for each participant, showcasing a diversity of products, and ensuring consumer satisfaction.

Key words: ECOSOL, Farmers, Agriculture, Sustainability

1. Introdução

Conforme Gaiger (2000), A economia solidária concentra-se em estabelecer um caráter alternativo das experiências de autogestão e cooperação econômica e popular, rompendo determinadas relações capitalistas ao estabelecer um novo paradigma de organização de trabalho e das atividades econômicas em gerais, na medida em que os instrumentos de produção ou de comercialização são coletivos, diferentemente das relações capitalistas onde há a concentração por um único ator.

Minnaert (2008), define a feira como um espaço considerado de união entre dois ambientes distintos: o lar e a rua. Como em todo espaço, ela possui regras e mecanismos de funcionamento próprios, são locais de pequeno comércio, onde as pessoas vão adquirir produtos necessários à subsistência, levando para casa apenas o necessário para sua alimentação semanal.

O artigo em questão evidencia a influência que a Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar tende na geração de empregos, renda e sustentabilidade econômica no território municipal e regional. As feiras agroecológicas são locais onde ocorre a comercialização por meio de circuitos curtos, caracterizados por uma remuneração mais equitativa ao produtor, preços mais justos ao consumidor e estímulo à produção local, (SILVA et al., 2025).

Tendo como principal objetivo a contribuição para a economia solidária dos produtores, demonstrar a importância da agricultura familiar, como também ferecer exposição das variedades de produtos produzidos em pequenas e médias propriedades rurais de uma determinada região.

Logo, baseada em revisão documental, bem como em documentos disponíveis em site de órgãos federais e municipais relacionadas à temática, integralizou-se ainda com a pesquisa de campo feita na feira ECOSOL, para melhor entender as realidades e dificuldades encaradas pelos agricultores. O artigo apresenta dados e conceitos que exibem o quanto importante é a

Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar - Feira ECOSOL - para a região, população, como também para os produtores da agricultura familiar da cidade.

Portanto, o estudo se justifica na evidência de que a Feira ECOSOL cumpre seu papel no impulsionamento/fortalecimento da agricultura de subsistência presente no município, mantendo o desenvolvimento sustentável, geração de renda, e colaborando para o aumento do contato social entre os indivíduos.

2. Metodologia

Considera-se este artigo baseado em uma pesquisa descritiva da feira ECOSOL de Araguatins do Tocantins, com caráter bibliográfico e documental, através de informações colhidas de artigos, documentos disponíveis em site de órgãos federais e municipais relacionadas à temática e dados socioeconômico coletados no local de estudo. A pesquisa bibliográfica trata-se da revisão de materiais já prontos sobre a temática abordada que irá apoiar e direcionar o trabalho científico, conforme afirma Gil (2002). Para Severino (2007), esse tipo de pesquisa atua por meio da utilização de dados e registros já disponíveis, resultantes de pesquisas anteriores, técnica apropriada para a elaboração da compreensão científica, como neste caso da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar do município de Araguatins.

Por meio das considerações de pesquisa documentais realizadas na feira coberta e em materiais especializados, permitiu-se que houvesse a obtenção de resultados a caráter descritivo, além de resultados qualitativos sobre o desenvolvimento da solidariedade e sustentabilidade gerada na localidade. Segundo Martins (2006) a pesquisa de campo fenomenológica escrita por Edmund Husserl é definida como:

Um método de investigação que tem o propósito de apreender o fenômeno, isto é, a aparição das coisas à consciência, de uma maneira rigorosa. “Como um método de pesquisa, a fenomenologia é uma forma radical de pensar”.

Com o auxílio da valorização da pesquisa de campo foi possível aprofundar de como é as realidades dos feirantes e seus desafios para continuar-los contribuindo para a geração de renda e colaborando para o contato social.

Mediante das considerações de Rúdio (1996), uma pesquisa científica define-se como um agrupamento de atividades orientadas com o objetivo de alcançar um designado conhecimento, e para isso, os objetivos buscados foram separados em três aspectos: a) conceituar o desenvolvimento sustentável, por meio de texto; b) caracterizar a feira ECOSOL, através de revisão documental; c) analisar os dados socioeconômico dos feirantes, por intermédio de tabelas e texto.

3. Resultados/Discussões

Concebendo o desenvolvimento sustentável

Sendo um dos temas mais abordado no mundo atual, decorrente aos numerosos desafios ambientais, econômicos e sociais presentes em nossa realidade, o desenvolvimento sustentável pode ser entendido como um protótipo de crescimento que busca equilibrar a elevação econômica, conservação ambiental e o bem-estar social. Por meio do Relatório Brundtland (1987), publicado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, o desenvolvimento sustentável promove formas de produção e evolução que não prejudique os recursos naturais e garantam qualidade de vida das gerações futuras.

Figura 1 – Logomarca do tripé do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Rios (2022)

Os agricultores familiares, que oferecem seus alimentos para os consumidores, seja eles por meio de feiras ou vendas particulares, podem produzir seus produtos de forma sustentável

e de baixo custo, tornando assim, a produção mais rentável. Como por exemplo, por meio de adubações orgânicas e métodos de produção econômica.

Adubações orgânicas, que são obtidos de matérias-primas de origem animal ou vegetal, sejam elas provenientes do meio rural, de áreas urbanas ou ainda da agroindústria, (EMBRAPA, 2008). A utilização deste método de adubação pelos feirantes, possibilitará a sustentabilidade na sua produção, devido a inibição dos impactos ao solo, pois podem aproveitar as matérias orgânicas produzidas em sua residência, seja ela por restos de alimentos ou até mesmo por esterco de animais, reduzindo a precisão de fertilizantes químicos.

Aos feirantes que produzem hortaliças, um dos métodos mais econômico para a produção é a hidroponia, na qual, nesse sistema as plantas são cultivadas em substrato ou solução nutritiva e não no solo, EMBRAPA (2021). Este sistema utiliza na maioria das vezes solução nutritiva que possui todos os elementos fundamentais para o desenvolvimento da planta, esses elementos são dissolvidos na água que circulará por um sistema hidráulico.

Deste modo, cada produtor pode adquirir o método que melhor se encaixa para a sua produção, Melhorando a produtividade e a qualidade do solo sem causar impactos ao solo e realizando uma atividade de forma econômica. Visando estabelecer a sustentabilidade por meio da geração de alimentos de forma segura e orgânica para os consumidores, estabelecendo a equidade social, tudo isso de forma economicamente viável.

Histórico da feira ECOSOL

O Decreto nº 208 do ano de 2018 instituiu e regulamentou a referida feira no município de Araguatins. De acordo com esse dispositivo legal, a feira Ecosol tem a finalidade de: incentivar as atividades rurais e urbanas, valorizando os produtos e o pequeno produtor de Araguatins; melhorar a qualidade de vida na zona rural e urbana dos araguatinsenses; agregar valor através da comercialização, visando ao aumento da renda familiar e à melhoria das condições de vida das famílias envolvidas.

A Feira ECOSOL, Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar, de Araguatins—TO, de acordo com Santos, Cordeiro e Silva (2021), a referida feira teve início no ano de 2018, fruto de um extraordinário resultado da parceria entre a Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Social e Habitação, a Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social (Setas) e o Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), visando ser um espaço de comercialização de produtos de forma justa e solidária, ligando o lazer e a cultura.

A partir da sua criação, contribuiu para o desenvolvimento local que se destaca como um importante espaço de possibilidades para a geração de renda para a comunidade araguatinsense. Ademais, trata-se de um espaço rico em sociabilidade, como também em troca de saberes e fazeres entre os agricultores familiares, artesãos e pequenos empreendedores.

O projeto possibilitou na geração de renda de diversos produtores rurais que não tinham lugares para a venda de seus produtos e aos consumidores que passaram a ter alimento de forma orgânica e sustentável. Estes produtos/alimento, passam a alimentar cerca de 31.324 pessoas que residem na cidade de Araguaína IBGE (censo 2010).

Do ponto de vista de Darolt (2013), a comercialização dos produtos ainda é um dos principais entraves para os agricultores familiares; de modo que a venda direta é uma modalidade na qual o produtor comercializa seus produtos diretamente ao consumidor ou com no máximo um intermediário nessa relação. A tipologia do circuito curto de comercialização e consumo constitui-se majoritariamente os canais de venda direta, nos quais se enquadram as feiras, entregas domiciliares, venda em lojas especializadas e na propriedade, bem como as compras institucionais.

Desse modo, urge a quebra de paradigmas na agricultura familiar, e com isso o marketing nasce na essência da pesquisa para o desenvolvimento de produtos, até a sua concepção e divulgação, compreender a importância de agregar valor à toda cadeia produtiva torna-se importante requisito para conquista de diferencial competitivo, não importando o ponto na cadeia produtiva que seja o enfoque, é necessário uma visão ampla e sistêmica, completa e detalhada, ou seja, analisar estrategicamente a agricultura familiar, com base na relevância que a Feira Ecosol desenvolve para essa atividade econômica (Flores, 2016).

Atualmente o projeto abrange 17 municípios do Bico do Papagaio, com aproximadamente 187 feirantes já cadastrados, todas as quartas-feiras se reúnem em frente à rodoviária da cidade, tendo início às 15h e finalizada às 22h, conforme Lima (2019). Para facilitar a organização dos espaços dos feirantes, a feira passou a ter local fixo de realização e

foi setorizada em três segmentos: agricultura familiar, artesanato e alimentação. Esses segmentos foram distribuídos ao longo dos 160 metros disponíveis na avenida, e os espaços foram demarcados de forma permanente no chão (Palmeira, 2020).

Análise dos dados socioeconômico dos feirantes

Para obter as estimativas dos dados socioeconômico dos participantes da feira Ecosol, foi feita entrevista com a Secretária de Assistência Social e conversas com alguns feirantes presentes no local para saber as suas opiniões e a importância da Feira para a sua vida. A entrevista é considerada uma modalidade de interação entre duas ou mais pessoas. Trata-se de um conversação dirigida a um propósito definido que não é a satisfação da conversação em si, pois esta última é mantida pelo próprio prazer de estabelecer contato sem ter o objetivo final de trocar informações, ou seja, diminuir as incertezas acerca do que o interlocutor diz (Haguete, 2001; Lodi, 1991).

Segundo a Secretária de Assistência Social, a implantação deste projeto iniciou-se com pouco menos de 20 feirantes. Durante a entrevista com o coordenados da feira Ecosol, em 2023 foram contabilizados 285 cadastros, dentre este número inclui agricultores, artesãos do município e dos assentamentos vizinhos, na qual, a maioria dos feirantes está envolvida na produção de alimentos provenientes da agricultura familiar (Tabela 1). Oferecendo diversas variedades de alimentos seja eles produzidos em quintais ou até mesmo em áreas próprias para o cultivo “roça”. Na diversidade de produtos encontrados no local, pode-se destacar a venda de leite e seus derivados, galinhas caipiras, doce, cheiro-verde, alface, pimentas, temperos em pó, maxixe, fava, feijão, pepino, azeite de coco babaçu, banha de porco, farinha, banana, mel, tupi, tomate, couve, espetinhos, frutas, pastel, sucos naturais e tapioca.

Figura 2- Alimentos expostos na Feira Ecosol



Fonte: Lopes (2025)

Tabela 1- Dados de produção

Categoria	Número de Feirantes	Porcentual de Produção
Agricultura Familiar	216	75,79%
Praça de Alimentação	59	20,70%
Artesanato	10	3,51%

Fonte: Araújo (2025)

Com o espaço para vendas, a maioria dos produtores e artesãos podem gerar sua renda ou apelar seu rendimento financeiro. Em entrevista com a Secretaria de Assistência social, a média de venda feita em uma única feira pode variar de R\$600,00 a R\$1.000,00, podendo vender muito mais que isso dependendo do produto oferecido aos consumidores.

De acordo com a média da renda durante uma feira, pode-se fazer uma estimativa de quanto um feirante consegue lucrar por mês e ano, continuamente nas 4 feiras do mês. Vale destacar que nem todos lucram o mesmo valor, diante disso, utilizou-se como base o valor de R\$600,00 por feira e a estimativa de quanto lucraria obtendo R\$1.000,00 por feira (Tabela 2 e 3). Em seguida, tirou-se a média de quanto R\$ são movimentados na feira durante mês/ano (Tabela 4).

Tabela 2- Média de lucro baseada em R\$600,00 por Feira/pessoa

Período	Feiras Realizadas	Lucro Por feira	Lucro Total
Mensal	4	R\$600,00	R\$2.400,00
Anual	48	R\$600,00	R\$28.800,00

Fonte: Araújo (2025)

Tabela 3- Média de lucro baseada em R\$1.000,00 por Feira/pessoa

Período	Feiras Realizadas	Lucro Por Feira	Lucro Total
Mensal	4	R\$1.000,00	R\$4.000,00
Anual	48	R\$1.000,00	R\$48.000,00

Fonte: Araújo (2025)

Tabela 4- Média de lucro anualmente produzido na Feira

Período	Feiras Realizadas	Quantidade de Feirantes	Lucro Por Feira	Lucro Total
Mensal	4	285	R\$600,00	R\$684.000,00
Anual	48	285	R\$1.000,00	R\$13.680.000,00

Fonte: Araújo (2025)

Desta forma, evidenciou-se o quanto o espaço de estudo promove alta eficiência na geração de renda para as pessoas e para o redimento da cidade. Para isso, houve conversas com alguns feirantes locais sobre como anda o desenvolvimento da feira e suas opiniões sobre a mesma. Dona Eva, trabalha a mais de 5 anos com a venda de seus produtos e afirma que: “acho que a Feira Ecosol está muito boa, e está melhorando a cada dia. Todas as feiras estou aqui vendendo meus produtos”. Idelmar, feirante e revendedor de alguns produtos expostos na Feira, ressalta que: “Cheguei aqui o carro já estava andando, é um local de muitas oportunidades que só cabe a nós explorar”.

Figura 3- Feirantes entrevistados



Fonte: Lopes (2025)

4. Considerações Finais ou Conclusão

Conclui-se que a Economia Solidaria, por meio da Feira ECOSOL de Araguatins, representa uma alternativa concreta e eficiente de desenvolvimento sustentável, geração de renda e fortalecimento da agricultura familiar. A feira promove não apenas a valorização do trabalho dos pequenos produtores, mas também reforça os laços sociais entre os participantes e consumidores. Observou-se que o espaço contribui significativamente para o empoderamento dos feirantes, o estímulo à produção local e a difusão de práticas sustentáveis, sendo, portanto, uma ferramenta de transformação social e econômica na região.

Quanto ao conceito de desenvolvimento sustentável, compreendeu-se que ele busca equilibrar o crescimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social. Trata-se de um modelo que visa suprir as necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras. Na prática, envolve o uso consciente dos recursos naturais e a promoção de justiça social. Esse conceito foi fundamental para entender a importância da Feira ECOSOL no contexto local.

No que diz respeito à caracterização da feira, apreendeu-se que a Feira ECOSOL é um espaço de comercialização justa, inclusão social e valorização da produção local. Seu crescimento demonstra a aceitação popular e a importância socioeconômica. A feira reforça os princípios da economia solidária na prática cotidiana.

Por fim, compreendeu-se que a Feira Ecosol é importante economicamente, pois contribui diretamente para a geração de renda das famílias agricultoras e pequenos

empreendedores locais. Ela proporciona autonomia financeira aos feirantes, reduz intermediários e estimula o consumo de produtos regionais. Dessa forma, torna-se um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico sustentável do município.

5. Referências Bibliográficas

DAROLT, M.R. **Mercados locais, circuitos curtos e novas relações produção consumo**. In: Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. 1. ed. Curitiba, PR: Kairós, 2013. 139-170 p.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. (Julho, D. F. **Adubação no sistema orgânico de produção de hortaliças**. 2008. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/758609/4/ct65.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Hortaliças hidropônicas**. 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/hortalica-nao-e-so-salada/hortalicas-hidroponicas>. Acesso em: 25 abr. 2025.

FLORES, M. R. (2016). **Marketing Rural: Uma Proposta de Análise Estratégica no Agronegócio**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/10127/Dissertacao.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 maio. 2025.

GAIGER, Luis Inácio. **A Economia Solidária e o valor das relações sociais vinculantes**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 11, n. 1, p.11-19, jan./jun. 2008. Disponível em: Acesso em: 12 maio. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

Haguette, T.M.F. (2001). **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis: Vozes.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico, 2010.
LIMA, C. **Projeto de Economia Solidária Desenvolvido no Extremo Norte do Tocantins se trona exemplo para outros municípios**. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Araguatins, 2019. Disponível em: <https://portal.to.gov.br/noticia/2019/2/26/projeto-deeconomia-solidaria-desenvolvido-no-extremo-norte-do-tocantins-se-torna-exemplo-paraoutros-municipios/>. Acesso em: 12 maio. 2025.

Lodi, J.B. (1991). **A entrevista: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira.

MARTINS, J. **Estudos sobre existencialismo, fenomenologia e educação**. São Paulo: Centauro, 2006.

MINNAERT, Ana Cláudia de S. Teles. **Feira livre sob um olhar etnográfico**. In, Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura / Maria do Carmo Soares de Freitas, Gardênia Abreu Vieira Fontes, Nilce de Oliveira (Organizadoras). - Salvador: EDUFBA, 2008. 422 p. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/consea/publicacoes/comportamento-e-cultura-alimentar/escritas-e-narrativas-sobre-alimentacao-e-cultura/2-escritas-e-narrativas-sobre-alimentacao-ecultura.pdf@@download/file/220Escritas%20e%20Narrativas%20sobre%20alimenta%C3%A7%C3%A3o%20e%20cultura.pdf>. Acesso em: 12 maio. 2025

PALMEIRA, J. **FEIRA ECOSOL**. Araguatins, TO: 2020.

RELATÓRIO BRUNDTLAND. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://cprepmauss.com.br/site/wp-content/uploads/2018/10/2relatoriobrundlandt31122.pdf>. Acesso em: 25 abril. 2025.

RÚDIO, Franz Vítor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

SANTOS, J.G.V, CORDEIRO FILHO, A. dos R. SILVA, P.H.G. da. **TECNOLOGIA DE NETWEAVING: CONSIDERAÇÕES CONCEITUAIS EM PROJETO DE ASSENTAMENTO RURAL EM ARAGUATINS-TO**. 12ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão do IFTO (JICE). Palmas, TO, Volume 12 - Número 12, ISSN - 2179-564, dez/2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SILVA et al. **Promovendo a sustentabilidade socioeconômica: aliança entre economia solidária e feiras agroecológicas no estado do Ceará**. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 18, n. 1, p. e14488–e14488, 13 jan. 2025.